

UTILIZAÇÃO DO FITOFOS-K PLUS ASSOCIADO AO COBRE WISER NO CONTROLE DA FERRUGEM E CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA/Procafé – Campinas, SP.; MARTINS, J.R. Técnico Agrícola, Wiser – São Paulo, SP.; MOSCA, E. Engenheiro Agrônomo, ACA – Araguaí, MG.; SILVA, R.O. Técnico Agrícola, ACA – Araguaí, MG. FERNANDES, A.L.T. Professor Doutor, UNIUBE – Uberaba, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Mestrando UFV Rio Paranaíba.

A pesquisa recente tem demonstrado a ação coadjuvante ou auxiliar de alguns fosfitos e adubos foliares de forma positiva no controle de doenças do cafeeiro. Em síntese, o cafeeiro em equilíbrio nutricional sofre menos com as injúrias provocadas pelas doenças e/ou dificulta sua infecção. O cobre, amplamente utilizado na agricultura apresenta efeito coadjuvante no controle de doenças fúngicas do cafeeiro. No presente trabalho objetivou-se avaliar o fosfito Fitofos-K Plus e o cobre Wiser no controle da Ferrugem e Cercosporiose quando associados ao Ópera.

O presente trabalho foi instalado no Campo Experimental Izidoro Bronzi, pertencente ao acordo ACA - Fundação Procafé, em Araguaí, MG, com início em Agosto de 2009. No ensaio utilizou-se da Cultivar Catuaí Vermelho IAC-51, irrigado por gotejamento no espaçamento de 3,70 x 0,7m, com dez anos de idade, sobre solo LVA, na altura de 920 m e declividade média de 2%. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso com seis tratamentos e quatro repetições, em parcelas de 24 plantas sendo úteis as seis centrais. Os tratamentos foram compostos por uma testemunha e outros cinco tratamentos utilizando Ópera, FitofosK-Plus e Cobre Wiser em diferentes associações detalhadas na tabela 1. Suas aplicações foram parceladas nos meses de Dezembro, Fevereiro e Abril. Os tratos nutricionais, culturais e fitossanitários foram iguais em todos os tratamentos de acordo com recomendações vigentes do MAPA/Procafé para a região.

As avaliações constaram da determinação da porcentagem real de folhas infectadas pela Ferrugem e Cercosporiose. Coletou-se 100 folhas nos 3º e 4º pares do terço médio das plantas e dos dois lados da linha de café, por parcela bem como 100 frutos. Os dados passaram pela análise do teste Tukey à 5% de probabilidade afim de verificar sua significância.

Resultados e conclusões -

Tabela 1 – Porcentagem de infecção das folhas do cafeeiro pela ferrugem em função dos tratamentos, com ênfase no efeito auxiliar do FitofosK-Plus e Terra Sorbi no controle da doença.

Tratamento	% Ferrugem	Cercosporiose	
		Folha	Fruto
T1- Testemunha	44,0 a	38,6 a	29,0 a
T2- Ópera (1 L ha ⁻¹)	2,6 c	9,3 c	18,0 b
T3- Ópera (1 L ha ⁻¹) mais FitofosK-Plus (2,0 L ha ⁻¹)	2,3 c	8,0 c	15,0 bc
T4- FitofosK-Plus (2 L ha ⁻¹)	16,3 b	21,0 b	10,3 c
T5- Ópera (1 L ha ⁻¹) mais Cobre Wiser Glucona de cobre (1,0 L ha ⁻¹)	1,6 c	8,0 c	10,0 c
T6- Cobre Wiser (1,0 L ha ⁻¹) Glucona de cobre	13,0 b	10,3 c	9,3 c
CV (%)	23,15	26,02	16,37

* Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Através da tabela 1 observamos que para a ferrugem e cercosporiose existe efeito auxiliar do Fitofos-K Plus e o cobre Wiser no controle das doenças. O Fitofos-K Plus reduz a incidência de ferrugem em 29% quando aplicado isoladamente, e o cobre em 31%. Por meio desses resultados conclui-se preliminarmente que o fosfito e o cobre auxiliam no controle da ferrugem e cercosporiose para as condições do presente estudo, no entanto o experimento deverá continuar a ser conduzido para que se tenha maiores afirmações nos resultados.